MEMORIAL DESCRITIVO

PAVIMENTAÇÃO DA AV. VER. LOURIVAL MOREIRA DO AMARAL

TRECHO ENTRE RUA CARLOS GOMES E AV. PENEDO

Definição do projeto

O projeto visa urbanizar o local supracitado, reconstituindo o pavimento da avenida, execução de novas guias e sarjetas, execução de calçada ao longo do canal Sá Catarina de Moraes e travessias de veículos e pedestres.

Serviços preliminares

A placa a ser utilizada durante toda a obra deverá conter a identificação, valor do investimento, prazo de execução e natureza da obra. A placa deverá ser executada de acordo com as especificações fornecidas pela fiscalização.

O local para o posicionamento e fixação da placa será definido pela fiscalização da PMSV.

LADO PARQUE SÃO VICENTE

Guias e Sarjetas

Serão executadas novas guias pré-moldadas de concreto com Fck>= 25 MPa. nos locais indicados em projeto.

As sarjetas, serão executadas na sua totalidade, conforme indicado em projeto e deverão ser em concreto moldado in loco com Fck>=25 MPa.

Ao lado do canal será executado 100% de guia pré-moldada e sarjeta novas. No lado dos imóveis, as guias que estiverem em estado insatisfatório deverão ser substituídas por guias novas

Concluído este serviço, deverá ser realizada a prova de nivelamento com o uso de água suficiente e quando da ocorrência de empoçamento, este perfazendo uma extensão de 1,00m ou mais de comprimento, acarretará a não aceitação do trecho executado.

Não serão aceitas sarjetas quebradas e/ou trincadas, e as curvas deverão ser executadas com os raios exigidos pelo local.

Para melhor segurança e estabilidade das novas guias, deverá ser executado pequeno trecho em concreto – largura de 1,00m ao longo de toda extensão de novas guias instaladas. Será usado lastro de brita para suporte deste concreto. Ambos terão espessura de 5cm.

Pavimentação

Área de troca de Base

Deverá ser demolido o pavimento asfáltico indicado em projeto para ser feito a troca de base

Com a abertura da caixa conforme perfil indicado em projeto, o trecho deverá ser regularizado e aplicado base de rachão e de bica corrida compactados, com as respectivas espessuras indicadas em projeto. Após a execução da base, deverá haver a execução do pavimento asfáltico - C.B.U.Q, com a devida aplicação da imprimação e espessura também indicadas em projeto.

Durante todo o tempo que durar a construção, e até o recebimento da capa de rolamento, os materiais e serviços deverão ser protegidos contra a ação destrutiva das águas pluviais, do trânsito, e de outros agentes que possam danificá-los.

Área de Recapeamento

Para a área de recapeamento, a contratada deverá executar a fresagem do pavimento existente com espessura de 5cm. O material resultante da fresagem deverá ser transportado e depositado em local apropriado.

Após a fresagem o local deverá ser aspirado mecanicamente para que sejam retirados materiais soltos proveniente da retirada do asfalto existente e a fim de que o local esteja limpo o suficiente para a aplicação da imprimação ligante, tipo RR-2C.

O concreto asfáltico deverá ser constituído de camada de CBUQ (h=5cm), sendo a mesma devidamente dosada e usinada a quente, onde o CBUQ depois de esparramado e comprimido à quente servirá exclusivamente como superfície de rolamento. Entre a base existente e a nova camada de CBUQ deverá ser aplicada uma imprimação betuminosa ligante, tipo RR-2C.

Muretas, Acessibilidade e Sinalização

. A mureta a ser construída será em alvenaria de bloco de concreto estrutural, com altura de 0,20 m. Será executado uma cinta de amarração com argamassa graute e no piso de concreto deverão ser instalados arranques em barra de aço CA-50 para a amarração das muretas. Após a execução da alvenaria será executado chapisco, emboço e aplicação de tinta acrílica em 3 demãos.

A cor a ser utilizada na pintura da mureta será definida pela fiscalização.

A contratada deverá executar a acessibilidade (rampas), respeitando-se os alinhamentos, cotas e dimensões do local, nos locais indicados em projeto e conforme detalhes.

No que tange a sinalização horizontal, após a pavimentação, deverá ser executada a sinalização necessária de acordo com as normas técnicas.

Deverão ser pintadas faixas para travessia de pedestres, estas definidas em projeto e de acordo com as normas técnicas.

Drenagem

A contratada deverá executar novas bocas-de-lobo.

LADO CATIAPOÃ

Guias e Sarjetas

Serão executadas novas guias pré-moldadas de concreto com Fck>= 25 MPa. nos locais indicados em projeto.

Já as sarjetas, serão executadas na sua totalidade, conforme indicado em projeto e deverão ser em concreto moldado in loco com Fck>=25 MPa.

Ao lado do canal será executado 100% de guia pré-moldada e sarjeta novas, do lado dos imóveis as guias que estiverem em estado insatisfatório deverão ser substituídas por guias novas

Concluído este serviço, deverá ser realizada a prova de nivelamento com o uso de água suficiente e quando da ocorrência de empoçamento, este perfazendo uma extensão de 1,00m ou mais de comprimento, acarretará a não aceitação do trecho executado.

Não serão aceitas sarjetas quebradas e/ou trincadas, e as curvas deverão ser executadas com os raios exigidos pelo local.

Para melhor segurança e estabilidade das novas guias, deverá ser executado pequeno trecho em concreto – largura de 1,00m ao longo de toda extensão de novas guias instaladas. Será usado lastro de brita para suporte deste concreto. Ambos terão espessura de 5cm.

Pavimentação

Deverá ser realizada toda a retirada do pavimento existente e após deverá ser executada a abertura de caixa, conforme perfil estipulado em projeto. O material resultante das retiradas e das escavações deverá ser transportado e depositado em local apropriado e definido pela fiscalização.

Após a abertura da caixa, a contratada deverá executar base em rachão e de bica corrida com espessura também especificado em projeto. O material que constituirá a referida camada deverá ser disposto uniformemente sobre o leito e espalhado de forma a evitar a segregação. Após o espalhamento, o material deverá ser compactado por meio de equipamentos apropriados.

Durante todo o tempo que durar a construção, e até o recebimento da capa de rolamento, os materiais e serviços deverão ser protegidos contra a ação destrutiva das águas pluviais, do trânsito, e de outros agentes que possam danificá-los.

O concreto asfáltico deverá ser constituído de CBUQ, com espessura definida em projeto (h = 5 cm), sendo a mesma devidamente dosada e usinadas a quente, onde depois de esparramado e comprimido à quente servirá exclusivamente como superfície de rolamento. Antecedendo a camada de CBUQ, deverá ser aplicada uma imprimação betuminosa ligante, tipo RR-2C.

Os equipamentos para a execução dos serviços de revestimento de concreto asfáltico usinado a quente deverão ser de acordo com os parâmetros especificados, segurança, qualidade e dentro dos prazos fixados, devendo consistir de no mínimo: usina volumétrica ou gravimétrica, veículos de caçamba basculante para transporte da mistura, acabadora autopropelida, rolos compressores (pneumático e metálico liso), soquetes e ferramentas manuais. A mistura asfáltica deverá ser produzida em qualquer tipo de usina volumétrica ou gravimétrica, com capacidade de produção adequada para suprir a demanda da obra.

Muretas, Acessibilidade e Sinalização

. A mureta a ser construída será em alvenaria de bloco de concreto estrutural, com altura de 0,20 m. Será executado uma cinta de amarração com argamassa graute e no piso de concreto deverão ser instalados arranques em barra de aço CA-50 para a amarração das muretas. Após a execução da alvenaria será executado chapisco, emboço e aplicação de tinta acrílica em 3 demãos.

A cor a ser utilizada na pintura da mureta será definida pela fiscalização.

A contratada deverá executar a acessibilidade (rampas), respeitando-se os alinhamentos, cotas e dimensões do local, nos locais indicados em projeto e conforme detalhes.

No que tange a sinalização horizontal, após a pavimentação, deverá ser executada a sinalização necessária de acordo com as normas técnicas.

Deverão ser pintadas faixas para travessia de pedestres, estas definidas em projeto e de acordo com as normas técnicas.

Drenagem

A contratada deverá executar novas bocas-de-lobo.

Travessia de pedestres

As pontes de travessia de pedestres existentes deverão der demolidas e construídas oito novas, como sinalizado em projeto.

As pontes deverão ter estrutura pré-moldada em concreto, compostas por brocas com diâmetros de 30cms, vigas e lajes. As lajes (piso) deverão estar niveladas com o passeio.

O guarda-corpo será em aço galvanizado tubular e com gradil perfilado, conforme indicado em projeto.

Travessia de veículos

A contratada deverá executar a demolição total de um pontilhão existente indicado no projeto. Todo o material proveniente da demolição, deverá ser transportado para local apropriado.

Para a execução do novo pontilhão, a contratada deverá executar enrocamento e base de rachão e bica para o apoio / suporte das aduelas. Após a instalação das aduelas, a contratada deverá executar a base para a pavimentação, guias, sarjetas e calçadas.

As guias e sarjetas deverão ser totalmente retiradas/demolidas e todo o entulho delas provenientes, deverá ser retirado e transportado para local apropriado.

Segurança

Deverão ser observados os aspectos relativos à segurança dos transeuntes e veículos, bem como os locais de trabalho deverão ser sinalizados e isolados, de modo a preservar a integridade dos próprios operários e equipamentos utilizados.

Atenção especial deverá ser despendida à questão de segurança ocupacional, sendo obrigatório à contratada à observância das Normas de Segurança do Trabalho do Ministério do Trabalho, bem como o fornecimento, treinamento de uso, e obrigação de uso, dos equipamentos de proteção individual, ou, conforme o caso, coletivos.